

**NOME:** Maria José da Conceição Belchior

**MESTRADO EM:** MPA Administração Pública – Especialização em Administração da Saúde

**ORIENTADOR:** Professor Doutor Albino Lopes

**COORIENTADOR:** Dr. Vítor Manuel Borges Ramos

**DATA:** 30 de Setembro de 2014

**TÍTULO DA TESE:** Fatores determinantes da não concretização em 20 anos, da autonomia de gestão administrativa e financeira nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) em Portugal. .  
. Estudo de percepções de informadores chave.

**Introdução** – A Autonomia administrativa e financeira dos cuidados de saúde primários (CSP) está consagrada em vários diplomas legais, desde 1993, mas nunca foi implementada. O DL n.º 28/2008 de 22 de fevereiro, criou Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS), apenas com autonomia administrativa.

**Objetivos** – Identificar fatores condicionantes da atribuição de entidade própria com autonomia administrativa e financeira aos ACeS e razões para a não concretização. Saber se os profissionais mais envolvidos nas reformas ocorridas ao longo destes anos, atribuem importância e se consideram ser vantajoso para este nível de cuidados, a autonomia administrativa e financeira.

**Métodos** - Estudo qualitativo – realizadas 15 entrevistas semiestruturadas, baseadas em nove perguntas, a antigos e atuais decisores políticos (ex-ministros ou secretários de estado) e dirigentes de administrações regionais de saúde (ARS) ou ACeS.

**Resultados** – As respostas corresponderam a 30.193 palavras. Foi feita análise do seu conteúdo. Obtiveram-se 76 categorias e 220 subcategorias. O enquadramento da análise foi feito tendo em conta as teorias da Gestão Pública, nomeadamente a “New Public Management”.

**Discussão e conclusões** – A diversidade de perspetivas recolhidas, algumas delas antagónicas entre si, permitiram propor um quadro interpretativo multifacetado, sistematizável em torno de fatores explicativos que se enunciam no final do estudo.

**Palavras Chave:** reforma dos cuidados de saúde primários; gestão local dos cuidados de saúde primários; contratos programa em cuidados de saúde primários; gestão pública em saúde; descentralização da gestão pública em saúde; dinâmicas de mudança em sistemas de saúde públicos complexos.